

Quandt estranha nota que atribui censura ao seu Ministério

CAMPINAS (Sucursal) — O ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações, manifestou-se surpreso ontem com a notícia veiculada por um jornal carioca de que o Ministério das Comunicações teria participado da decisão de censurar o rádio e a televisão no episódio da Convenção do MDB, em que foi aprovada a campanha pela Constituinte.

“O Ministério das Comunicações não faz censura” — disse ele. “E eu estou surpreso com essa notícia. No entanto, o esclarecimento só poderá ser feito assim que retornar a Brasília”.

Ainda com relação ao rádio e à televisão, Quandt de Oliveira considerou que seus noticiários poderiam ser melhores. “mesmo que haja censura para algumas notícias”. “No entanto, o que se percebe é que a ênfase maior é dada aos filmes e novelas, relegando a um segundo plano os programas noticiosos” — disse.

“Mas, nesse caso—, acrescentou — o Ministério também não pode interferir diretamente, podendo apenas dar sugestões, como é o caso da violência na TV, sobre a qual me pronunciei desfavoravelmente”.

Para ele, o Ministério tem que evitar ao máximo as intervenções diretas e a imposição de censura forte. Questionado sobre a sua posição pessoal quanto à proibição do noticiário relativo à Constituinte, Quandt de Oliveira disse apenas que “não gosto de meter minha colher na panela dos outros”.

O ministro das Comunicações esteve em Campinas ontem visitando as instalações do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás, instalado provisoriamente na avenida Anchieta e na rua Bernardino de Campos, e que futuramente será transferido para um terreno de 327 mil metros quadrados, na fazenda Pau D'Alho.